

THE DIAGNOSIS OF NERVOUS DISEASES. JAMES PURVES-STEWART. Um volume com 880 páginas e 358 figuras. 9.<sup>a</sup> edição, editada por Edward Arnold & Cia., Londres, 1947.

Desde sua primeira edição, em 1906, até a atual, êste livro, dos mais conhecidos entre os neurologistas, tem sofrido contínuas revisões que o renovam e reajustam ao constante progresso da Neurologia. Considerando não ser esta especialidade constituída em bases fixadas, o A. procurou sempre acompanhar a evolução científica com adendos contendo novos pontos de vista

conceptuais e novos fatos verificados pela clínica e experimentação. Assim, cada nova edição deste livro representa, praticamente, um novo livro, sempre interessante pelo modo pelo qual é disposta a matéria. Isso se dá, também, com esta nona edição que, publicada em 1945, foi reeditada em 1947 para satisfazer a procura. Melhor seria ela ainda se o autor não tivesse perdido em virtude de lamentável acidente marítimo ocorrido durante a guerra, os manuscritos e notas que redigira e colhera durante viagens de estudos que, em 1939 e 1943, fez aos Estados Unidos. Mesmo assim é um livro de consulta obrigatória para todos os neurologistas, tal é a documentação que encerra. A orientação seguida nesta edição é a mesma que a das anteriores. O A. não procurou seguir a sistematização nosográfica rígida, que caracteriza a maioria dos livros de Neurologia.

Considerando-se sobretudo um clínico e não um didata, Sir James Purves-Stewart procurou reunir os assuntos de acôrdo com sua casuística pessoal, subordinando-os mais a conjuntos sintomatológicos que a quadros de limites nosológicos bem determinados. Assim, depois de fazer, nos três primeiros capítulos, considerações gerais sôbre a anatomia fisiológica do sistema nervoso, sôbre o valor do sintoma e sôbre os cuidados exigíveis em uma observação neurológica, o A. estuda, em capítulos subseqüentes, os delírios, a inconsciência, o estupor e o coma, as epilepsias e estados afins, os movimentos involuntários, a afasia e outros distúrbios da palavra, a apraxia, as seqüências das lesões dos nervos cranianos, as dores e parestesias, as paralisias orgânicas tipo neurônio superior, as paralisias orgânicas tipo neurônio inferior, as incoordenações, a semiologia das atitudes, das posturas e das marchas, as trofoneuroses, a semiologia dos reflexos, as afecções do sistema nervoso vegetativo e as psiconeuroses. Os capítulos seguintes tratam das aplicações da eletricidade em Neurologia, da radiologia e da fisiopatologia do líquido cefalorraquidiano. Os últimos capítulos são destinados à fisiopatologia do sono e aos tumores intracranianos, *senso lato*.

Não há, pois, sistematização e seqüência nos assuntos expostos. Isso não constitui, porém, defeito. O A. visou transmitir integralmente tudo o que aprendeu e viu, sem se preocupar com a sistemática, que iria inevitavelmente, desviá-lo do fim colimado. O livro representa, pois, um repositório de fatos, a documentação de uma longa experiência neurológica vivida à cabeceira dos doentes; como tal, é sumamente precioso para todos que o utilizarem. Como nas edições anteriores, um perfeito índice final facilita ao leitor a pesquisa dos assuntos que o estiverem interessando no momento. A apresentação tipográfica e a parte ilustrativa são perfeitas, apesar das restrições ocasionadas pelo estado de guerra.

O. LANGE